PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.
PIRACICABA, 13 DE NOVEMBRO DE 2026 | EDIÇÃO: 105

ANVISA DETERMINA RECOLHIMENTO DE LOTES DE TIRZEPATIDA E RETATRUTIDA

MEDIDA ATINGE INSUMOS ARMAZENADOS NA DISTRIBUIDORA CONDOR; VENDA, DISTRIBUIÇÃO E USO DOS PRODUTOS TAMBÉM FORAM SUSPENSOS

Imagem: Receita Federal/divulgação



Anvisa determina recolhimento de insumos utilizados na preparação de medicamentos para emagrecimento.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento do lote 20241030 de insumo farmacêutico ativo (IFA) tirzepatida e de todos os lotes de IFA retatrutida armazenados na distribuidora Condor Importador & Operador Logístico Ltda. A medida foi publicada nesta quinta-feira, 12 de novembro de 2026, no Diário Oficial da União e também suspende a venda, a distribuição e o uso dos produtos.

Segundo a Anvisa, os insumos eram destinados à preparação de medicamentos magistrais, feitos sob medida para um paciente específico a partir de prescrição médica. A tirzepatida é o princípio ativo do Mounjaro, medicamento agonista do receptor de GLP-1 conhecido como uma das canetas emagrecedoras disponíveis no mercado.

Em nota, a agência informou que o local onde os insumos estavam armazenados não oferecia estrutura compatível com sua conservação. As regras da Anvisa exigem que as áreas de estocagem sejam limpas e mantidas em condições de temperatura e umidade adequadas aos materiais armazenados.

No caso da retatrutida, a Anvisa também apontou descumprimento da legislação que proíbe a importação e a venda de insumos farmacêuticos destinados a medicamentos cuja eficácia terapêutica ainda não foi avaliada e aprovada pela agência. Segundo o órgão, a substância permanece em fase experimental, com pesquisas em andamento. A empresa responsável pelos estudos ainda não solicitou registro à Anvisa nem a qualquer agência reguladora internacional. Como os testes não foram concluídos, o produto não está disponível para venda em nenhum lugar do mundo, informou a agência.

A Agência Brasil informou ter procurado a distribuidora Condor Importador & Operador Logístico Ltda. e que aguardava um posicionamento.



REFORMA TRIBUTÁRIA: SIMPLIFICAR É NECESSÁRIO, MAS QUEM PRODUZ PRECISA DE SEGURANÇA

A reforma tributária foi apresentada ao país como resposta a décadas de complexidade. Prometia facilitar a cobrança, reduzir distorções e tornar mais transparente aquilo que empresas e famílias pagam. O problema é que, durante a transição, a simplificação ainda não chegou à rotina de muitos contribuintes.

Trocam-se siglas, multiplicam-se adaptações e surgem novas exigências. A CBS e o IBS substituirão tributos antigos, mas a mudança impõe atualização de sistemas, revisão de contratos e adequação dos documentos fiscais. Atividades que antes lidavam com obrigações mais simples passam a enfrentar procedimentos diferentes. Para quem produz, a burocracia não desaparece por decreto.

Há ainda a preocupação com a carga sobre o consumo. O Brasil já tributa bens e serviços proporcionalmente mais que a média dos países da OCDE. A alíquota conjunta projetada para o novo modelo alimenta o temor de custos elevados, embora não seja correto afirmar que todos pagarão mais: o impacto dependerá do setor, dos créditos e das regras de transição.

O governo sustenta que a reforma foi desenhada para manter a arrecadação total, não para elevá-la. É um argumento que merece ser considerado. Mas neutralidade na soma nacional não significa neutralidade no caixa de cada empresa, nem no orçamento de cada família. Alguns poderão ganhar eficiência; outros enfrentarão despesas adicionais e preços maiores.

O setor industrial conhece bem esse risco. Máquinas, tecnologia, treinamento e contratos não se ajustam rapidamente. Em Piracicaba, onde a indústria movimenta fornecedores e empregos, insegurança tributária pode adiar investimentos. Esse custo pode chegar ao consumidor.

A crítica vai além do imposto. O Brasil discute como arrecadar, mas dedica atenção insuficiente à qualidade e à contenção das despesas públicas. Nenhum contribuinte se convence de que deve suportar novas exigências enquanto vê gastos sem explicação convincente e pouca disposição para avaliar prioridades.

É nesse cenário que a política econômica corre o risco de perder o horizonte nacional e se limitar às necessidades da governabilidade. Emendas parlamentares impositivas são instrumentos legais e podem atender municípios. O que precisa ser questionado é a prioridade que a disputa por recursos ocupa nas relações entre Executivo e Congresso.

Negociar faz parte da democracia, inclusive com a oposição. Mas negociação não pode substituir um projeto de país. Quando o debate público gira mais em torno da distribuição de verbas do que de produtividade, empregos e responsabilidade fiscal, o cidadão tem motivos para cobrar explicações.

Governos precisam de recursos para prestar serviços. Empresas precisam de segurança para investir. Famílias precisam de renda que acompanhe o custo de vida. Essas necessidades não são incompatíveis, desde que a arrecadação venha acompanhada de transparência, controle de gastos e resultados.

A reforma só merecerá o nome de simplificação quando seus benefícios forem sentidos por quem paga a conta. Mudar siglas é a parte fácil. Difícil é reduzir a burocracia real, preservar a competitividade e provar que o dinheiro público está sendo tratado com respeito. O povo não deveria ter de lutar sozinho para que isso aconteça.



Erick Gomes
Empresário.
@erickgomes.sp



JORNAL PONTO ZERO
Fundado em 2025 - Edição nº 105 | novembro de 2026 | 14 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni
Editor-Chefe: Felipe Carboni
Revisão: Luciana Carboni
Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:
19 9 9811-6124
jornalismo@portalpz.com.br
Distribuição gratuita

HYUNDAI MOBIS LANÇA FILTRO DE ÓLEO DA LINHA PL2 PARA SEGUNDA GERAÇÃO DO CRETA

PEÇA FOI DESENVOLVIDA PARA MODELOS PRODUZIDOS DE 2021 A 2024; LINHA É VOLTADA A VEÍCULOS HYUNDAI COM MAIS DE TRÊS ANOS DE USO

Imagem: Reprodução/Hyundai Mobis



Filtro de óleo para o Hyundai CRETA já disponível em todas as concessionárias Hyundai

A Hyundai Mobis lançou um filtro de óleo da linha PL2 desenvolvido para a segunda geração do Hyundai Creta, produzida de 2021 a 2024. O produto amplia o portfólio de peças e acessórios voltado a veículos Hyundai com mais de três anos de uso, incluindo os que já estão fora do período de garantia de fábrica.

Segundo a empresa, a proposta da linha é oferecer uma alternativa mais econômica para manutenção preventiva e reposição de componentes. Felipe Guidotti, supervisor de Desenvolvimento da Hyundai Mobis Brasil, afirma que a PL2 foi criada para reduzir esses custos, mantendo a qualidade e a confiabilidade das peças oferecidas pela companhia nas concessionárias.

O filtro de óleo retém resíduos e evita que eles circulem pelo motor e provoquem desgaste prematuro de suas peças. Com o uso, o componente acumula sujeira e perde eficiência. Sua substituição integra os cuidados com o sistema de lubrificação e com a preservação da vida útil do motor.

O lançamento ocorre em um cenário de envelhecimento da frota brasileira. Segundo estudo do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), divulgado em 2025, a idade média da frota nacional varia entre 10 e 11 anos. O levantamento aponta que a participação dos veículos com até cinco anos de uso caiu na última década, enquanto os modelos com 11 a 15 anos já representam mais de 30% da frota circulante.

Nas orientações de manutenção, a Hyundai Mobis recomenda manter as revisões após o fim da garantia e verificar óleo, fluidos, pneus, freios, suspensão, correias, mangueiras e filtros. A empresa também orienta investigar rapidamente sinais como luzes de advertência no painel, vazamentos, superaquecimento, dificuldade na partida e consumo anormal de combustível. De acordo com a companhia, as concessionárias Hyundai oferecem suporte aos proprietários sobre esses cuidados.







PREFEITURA DE PIRACICABA ABRE SELEÇÃO DE ESTÁGIO PARA MAIS DE 50 CURSOS

INSCRIÇÕES GRATUITAS VÃO ATÉ AS 12H DE 23 DE NOVEMBRO; SELEÇÃO FORMARÁ CADASTRO RESERVA PARA ESTUDANTES DOS NÍVEIS MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR

Imagem: Prefeitura Piracicaba



Prefeitura abre processo seletivo para estágio em mais de 50 cursos

A Prefeitura de Piracicaba abriu processo seletivo de estágio para estudantes do ensino médio, de cursos técnicos e de graduação. Realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), a seleção formará cadastro reserva para futuras oportunidades. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até as 12h de 23 de novembro, exclusivamente pelo site https://pp.ciee.org.br/vitrine/17462/detalhe, onde também está disponível o edital completo.

A seleção contempla mais de 50 cursos, entre eles Administração, Direito, Jornalismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Geoprocessamento, Gestão Pública, Ciências Biológicas, Psicologia, Pedagogia e Tecnologia da Informação, além do ensino médio regular. Para participar, estudantes do ensino médio devem estar no 1º ou no 2º ano e estudar no período noturno. Nos níveis técnico e superior, são aceitos alunos a partir do primeiro semestre, desde que não estejam no último período do curso.

A jornada será de 30 horas semanais, com limite de seis horas diárias. A bolsa-auxílio mensal é de R$ 1.600 para estudantes de nível superior e de R$ 1.000 para os níveis médio e técnico. Os estagiários também terão direito a auxílio-transporte, concedido por meio de crédito no cartão individual.

O processo terá duas etapas: prova objetiva on-line e entrevista na Prefeitura. A prova terá dez questões de múltipla escolha, sendo cinco de Língua Portuguesa e cinco de Matemática, e deverá ser realizada até 23 de novembro, após a inscrição e o acesso à área do candidato no site do CIEE. O gabarito provisório será divulgado em 24 de novembro, e a classificação definitiva está prevista para 17 de dezembro.

Os candidatos aprovados serão convocados conforme a classificação e a disponibilidade de vagas, pelo e-mail informado na inscrição. Após receber a convocação, o estudante terá até 48 horas para confirmar o recebimento e o interesse na oportunidade. Em seguida, deverá encaminhar a documentação solicitada em até três dias úteis.







FUNDO SOCIAL REALIZA 2º SHOW DE PRÊMIOS EM BENEFÍCIO DA APAE PIRACICABA EM 17 DE NOVEMBRO

CARTELAS CUSTAM R$ 100 E INCLUEM QUATRO RODADAS E JANTAR; EVENTO TERÁ SORTEIOS E LEILÃO DE VIOLÃO ASSINADO POR GUSTTAVO LIMA

Imagem: Prefeitura Piracicaba



O prefeito Helinho Zanatta e a primeira-dama Valkiria Callovi no 1º Show de Prêmios, realizado em 2025

O Fundo Social de Solidariedade realiza em 17 de novembro, a partir das 18h30, o 2º Show de Prêmios, em benefício da Apae Piracicaba (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). O evento será no salão do Clube do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba. Ainda há cartelas disponíveis por R$ 100, com direito a quatro rodadas e jantar.

Entre os prêmios previstos estão uma moto elétrica, iPhone 17, TV de 42 polegadas, geladeira, máquina de lavar, smartphone Motorola, air fryer, bicicleta, micro-ondas, chapinha para cabelo, secador, kit de batedeira, liquidificador e aspirador de pó vertical. Outros brindes também serão sorteados durante o evento.

A programação inclui ainda o leilão de um violão assinado pelo cantor sertanejo Gusttavo Lima. A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkiria Callovi, convida a população a participar da iniciativa para colaborar com o trabalho da Apae.

Os interessados podem obter mais informações e adquirir as cartelas pelo WhatsApp, nos números (19) 3431-9260 ou (19) 99842-4450. O Fundo Social de Solidariedade fica na avenida dos Marins, 100, ao lado da Escola Municipal Ilda Jenny Stolf Nogueira.

ALMANAQUE SOBRE NOMES DE RUAS E BAIRROS DE PIRACICABA SERÁ LANÇADO EM 24 DE NOVEMBRO

OBRA DE BARJAS NEGRI, MIROMAR A. ROSA, KÁTIA MESQUITA E FÁBIO BRAGANÇA TERÁ NOITE DE AUTÓGRAFOS NA ACIPI; EXEMPLAR CUSTARÁ R$ 50,00

As histórias por trás dos nomes de vias públicas e bairros de Piracicaba são o tema do novo livro de Barjas Negri, Miromar A. Rosa, Kátia Mesquita e Fábio Bragança. O Almanaque Piracicaba Curiosidades – sobre os nomes de ruas, avenidas, travessas, alamedas e bairros será lançado em 24 de novembro de 2026, às 19h30, com noite de autógrafos na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

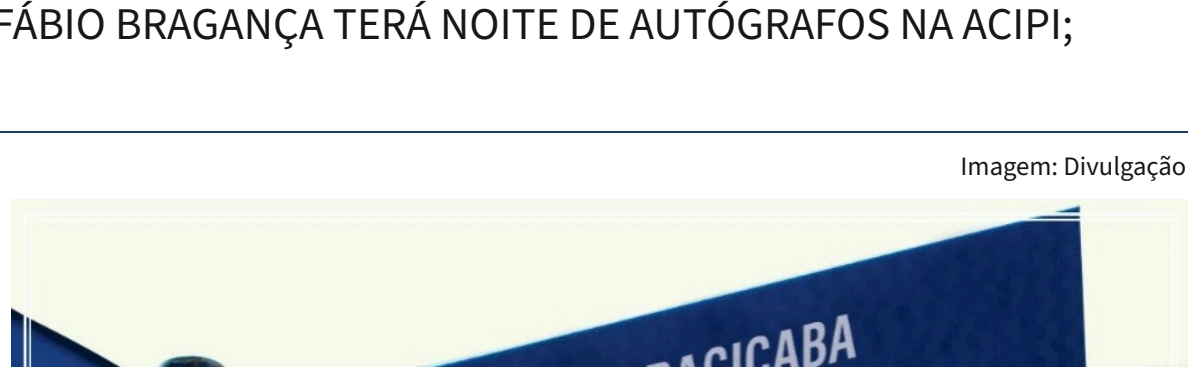
Organizada em 15 capítulos, a publicação dá continuidade ao Almanaque Piracicaba – 1.001 Ruas, que reuniu breves biografias de pessoas homenageadas em vias denominadas por leis ou decretos municipais. Durante os quase 12 meses de pesquisa para o primeiro livro, em 2024/25, os autores encontraram informações que iam além das biografias e passaram a reuni-las em um arquivo chamado “Curiosidades”. As pesquisas para a nova obra foram retomadas no início de 2026.

Segundo o levantamento dos autores, cerca de 350 vias públicas têm nomes de cidades paulistas, distribuídas por 37 bairros. A pesquisa também identificou conjuntos de ruas com temas comuns: artistas da televisão no Alvorada, árvores no Bosques do Lenheiro, pássaros no Chapadão e na Nova Piracicaba e peixes no Jupiá. No Recanto dos Pássaros, na região do Mário Dedini, há vias com nomes de pedras ornamentais. O conteúdo inclui ainda autoridades políticas e eclesiásticas, imigrantes, artistas, escritores, entidades e clubes sociais e esportivos.

A obra homenageia o servidor público e ex-vereador Guilherme Vitti por sua atuação na preservação documental da Câmara de Vereadores de Piracicaba. O prefácio é assinado pelo advogado Antonio Messias Galdino, ex-vereador e ex-presidente da Câmara. A publicação tem apoio cultural da Acipi, Unimep, Pecege e Simespi, que, segundo os autores, foi fundamental para viabilizar a impressão.

A noite de autógrafos será realizada na sede da Acipi, na Rua Prudente de Moraes, 456, no Centro de Piracicaba. O exemplar custará R$ 50,00.

Imagem: Divulgação



Novo almanaque reúne histórias e curiosidades de vias públicas e bairros de Piracicaba

DEBATE ABERTO
Opinião, Política e Sociedade
por LUCIANA CARBONI



A GERAÇÃO QUE DESAPRENDEU A ESPERAR



Nunca a humanidade conseguiu reduzir tanto o tempo entre desejar alguma coisa e obtê-la. Pedimos comida sem cozinhar, assistimos a filmes sem sair de casa, conversamos instantaneamente com pessoas em qualquer lugar do mundo, recebemos notícias em tempo real, compramos sem enfrentar filas e encontramos respostas para quase qualquer pergunta em poucos segundos. A tecnologia resolveu um problema histórico da civilização: a demora. O que ela ainda não conseguiu responder é outra questão, muito mais complexa. O que acontece com uma sociedade quando esperar deixa de fazer parte da experiência humana?

Talvez essa seja uma das transformações mais profundas do nosso tempo. Durante séculos, a vida foi organizada em torno da espera. Esperava-se pela colheita, pelo salário, pela carta que atravessava cidades, pelo diagnóstico médico, pelo nascimento de um filho, pela construção de uma carreira e até pelo amadurecimento das relações. O tempo não era apenas um intervalo entre dois acontecimentos. Era parte indispensável deles. Hoje, cada segundo parece um obstáculo a ser eliminado.

Essa mudança alterou muito mais do que nossos hábitos de consumo. Ela modificou a maneira como o cérebro interpreta recompensa, frustração e desejo. A neurociência demonstra que o sistema cerebral ligado à dopamina responde fortemente à expectativa de recompensa. Plataformas digitais, notificações, vídeos curtos e compras instantâneas exploram esse mecanismo com precisão impressionante. O resultado não é apenas distração. É uma crescente dificuldade para sustentar atenção, tolerar frustrações e investir em projetos cujos resultados demoram meses ou anos para aparecer.

Talvez por isso tantas pessoas experimentem uma sensação permanente de urgência. Esperar alguns minutos em uma fila parece insuportável. Um vídeo de dois minutos já é considerado longo. Um relacionamento precisa oferecer intensidade imediata. Uma carreira deveria produzir reconhecimento em poucos anos. A própria felicidade passou a ser tratada como uma meta de curto prazo, quando talvez sempre tenha sido uma construção paciente.

As consequências aparecem em lugares inesperados. A educação enfrenta estudantes habituados à velocidade das telas, mas convidados a desenvolver conhecimentos que exigem concentração prolongada. O mercado de trabalho recebe jovens talentosos que desejam crescimento rápido, enquanto organizações continuam dependendo de experiência acumulada. Os relacionamentos se tornam mais frágeis porque muitos confundem qualquer desconforto com sinal de incompatibilidade. Em vez de aprender a atravessar crises, trocam-se pessoas, empregos e projetos na esperança de encontrar algo que nunca exija espera.

Existe uma diferença importante entre acelerar processos e eliminar o tempo necessário para amadurecê-los. Nenhuma tecnologia consegue produzir intimidade instantânea. Confiança continua sendo construída lentamente. Autoridade profissional ainda depende de consistência. Filhos não crescem na velocidade dos aplicativos. A recuperação de uma perda, o aprendizado de uma habilidade, o fortalecimento de um casamento ou a consolidação de uma amizade permanecem obedecendo a um ritmo que nenhuma inovação tecnológica foi capaz de alterar.

Curiosamente, a impaciência também invadiu a política. Esperamos soluções imediatas para problemas que levaram décadas para surgir. Julgamos governos, instituições e políticas públicas pela velocidade dos resultados, como se reformas estruturais obedecessem ao mesmo tempo das redes sociais. A democracia, por definição, é um sistema lento. Exige debate, negociação, divergência e construção de consensos. Em uma cultura acostumada à resposta instantânea, essa lentidão começa a ser confundida com incompetência.

O mesmo acontece com o conhecimento. Vivemos cercados por respostas rápidas para perguntas complexas. Explicações resumidas em poucos segundos disputam espaço com anos de pesquisa científica. Opiniões se espalham mais depressa do que evidências. O tempo da reflexão tornou-se um luxo. O da reação, uma obrigação. Perdemos a paciência para investigar porque nos acostumamos à sensação confortável de já ter entendido tudo.

Existe uma ironia difícil de ignorar. Nunca tivemos tanto acesso à informação e, ao mesmo tempo, tanta dificuldade para conviver com a incerteza. A espera sempre foi também um espaço de elaboração. Era durante ela que amadureciam decisões, lutos, reconciliações e projetos. Quando eliminamos todos os intervalos, corremos o risco de viver reagindo aos acontecimentos sem realmente compreendê-los.

Isso não significa defender um retorno nostálgico ao passado. A tecnologia ampliou possibilidades extraordinárias e melhorou a qualidade de vida de milhões de pessoas. O desafio não está em rejeitar a velocidade, mas em reconhecer que nem tudo pode — ou deve — acontecer no mesmo ritmo. Há processos que dependem precisamente daquilo que tentamos eliminar: o tempo.

Talvez as maiores conquistas da vida continuem pertencendo ao universo das coisas que não aceitam atalhos. A confiança de um filho. A serenidade que acompanha a maturidade. A recuperação depois de uma perda. O respeito conquistado por uma trajetória íntegra. A amizade que resiste aos anos. O amor que permanece depois que o entusiasmo inicial se transforma em escolha. Nenhuma dessas experiências floresce sob pressão. Todas exigem permanência.

Existe uma pergunta que poderia orientar muito do nosso comportamento contemporâneo. Estamos usando a tecnologia para ganhar tempo ou apenas para preencher todo o tempo que ganhamos? A diferença parece pequena, mas talvez explique por que tantas pessoas vivem com a sensação de que os dias passam cada vez mais rápido e, ainda assim, parecem cada vez menos vividos.

No fim das contas, uma sociedade não se torna mais desenvolvida apenas porque acelera seus processos. Ela se torna mais madura quando consegue distinguir aquilo que pode ser feito depressa daquilo que precisa, inevitavelmente, do seu próprio tempo. Porque a pressa produz eficiência. Mas é a espera que produz profundidade. E talvez o maior desafio da nossa geração não seja aprender a chegar mais rápido. Seja redescobrir que algumas das melhores coisas da vida jamais aceitaram ser apressadas.



Luciana Carboni
Pedagoga, jornalista e diretora-geral do Ponto Zero
@lucianadebateaberto

COLUNA DA
PAÇOCA & MATILDA
por Paçoca e Matilda Carboni portalpz.com.br

REPÚBLICA: O PAÍS QUE AINDA ESTÁ APRENDENDO A SER ADULTO



Nós, Paçoca e Matilda, descobrimos que os humanos adoram datas importantes. Colocam nomes nelas, fazem discursos, hasteiam bandeiras e, depois, voltam para a rotina como se nada tivesse acontecido. Nós preferimos observar o que acontece depois da cerimônia. É ali que, geralmente, a história fica mais interessante.

No dia 15 de novembro, vocês celebram a Proclamação da República. Como nossa coluna sai antes, no dia 13, resolvemos chegar um pouco adiantadas para a conversa. Afinal, nós, cachorras, não entendemos muito de calendário, mas entendemos de expectativa. E uma república, pelo que conseguimos perceber, também deveria ser uma questão de expectativa sobre o futuro.

A Matilda, que é mais contemplativa, diz que a palavra "República" tem uma ideia bonita por trás: aquilo que pertence a todos. Eu, Paçoca, acho que os humanos deveriam prestar mais atenção nessa parte.

Porque uma coisa é proclamar uma República. Outra, bem mais difícil, é construir uma.

Nós ouvimos falar em cidadania, direitos, deveres, democracia, instituições e interesse público. Tudo muito importante. Mas também percebemos que, às vezes, vocês parecem tratar o espaço público como se fosse uma extensão da sala de casa: cada um querendo ocupar o melhor lugar, pegar a maior parte e reclamar quando alguém mexe nas suas coisas.

Não parece muito republicano.

República não deveria significar apenas trocar a forma de governo. Deveria significar compreender que o país não pertence a quem está temporariamente no poder. Pertence às pessoas. A todos elas. Inclusive àquelas que pensam diferente, votam diferente ou simplesmente não têm acesso aos mesmos privilégios.

A Paçoca diz que isso parece óbvio. Eu concordo. Mas nós duas sabemos que o óbvio precisa ser lembrado quando começa a ser esquecido.

Uma República saudável depende de instituições que funcionem, de regras que sejam respeitadas e de cidadãos que não entreguem a própria responsabilidade para políticos, partidos ou salvadores da pátria. Não basta reclamar do país. É preciso participar dele.

E talvez essa seja a parte mais difícil.

Nós, cachorras, não escolhemos quem cuida da nossa casa. Vocês escolhem quem governa a de vocês. Nós não podemos cobrar promessas de campanha. Vocês podem. Nós não podemos fiscalizar orçamento, exigir transparência ou acompanhar decisões públicas. Vocês podem.

Por isso, quando o calendário marcar 15 de novembro, não olhem apenas para a data de 1889. Olhem para o país que existe hoje e perguntem se ele está à altura da ideia de República.

Eu, Paçoca, sou bastante desconfiada. A Matilda ainda acredita que os humanos podem melhorar.

Talvez ela esteja certa.

Afinal, República é uma construção diária. E, como toda construção, não fica pronta porque alguém inaugurou.

Paçoca & Matilda

Oito patas, quatro olhos atentos e uma pergunta para os humanos: se a República é de todos, por que ainda é tão difícil cuidar dela como se fosse nossa?



Paçoca Carboni e Matilda Carboni
Redatora, super investigadora e observadora crítica da vida aumana. Escreve com sagacidade, acompanhada da serenidade editorial da Matilda.

POLÍCIA CIVIL PRENDE INVESTIGADO POR TENTATIVA DE LATROCÍNIO CONTRA IDOSO DE 67 ANOS EM CAPIVARI

OPERAÇÃO “ÚLTIMO ACORDE” CUMPRIU MANDADOS JUDICIAIS APÓS INVESTIGAÇÃO DE ROUBO SEGUIDO DE AGRESSÕES QUE PROVOCARAM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NA VÍTIMA.

Imagem: Polícia Civil/Divulgação



Investigado por tentativa de latrocínio contra idoso é preso em Capivari

A Polícia Civil prendeu preventivamente um homem de 23 anos investigado por tentativa de latrocínio contra um aposentado de 67 anos, em Capivari (SP). A prisão ocorreu durante a operação “Último Acorde”, realizada nesta quinta-feira, com cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva.

Segundo a investigação, o idoso foi atacado durante a madrugada, após deixar um estabelecimento nas proximidades da Avenida Pio XII. A vítima teria sido acompanhada por suspeitos, cercada, derrubada e agredida. O aposentado sofreu traumatismo cranioencefálico (TCE), considerado potencialmente letal, além de outros ferimentos. Seus pertences, incluindo um telefone celular, foram roubados.

A Polícia Civil informou que imagens de videomonitoramento indicaram que três indivíduos chegaram juntos ao local em um veículo e passaram a monitorar os deslocamentos da vítima antes do ataque.

Durante as diligências, os investigadores analisaram gravações, ouviram testemunhas, realizaram procedimentos de reconhecimento e cruzaram informações para identificar o veículo utilizado e possíveis participantes da ação.

O investigado foi localizado no bairro Bosque dos Pinheiros, onde os policiais cumpriram o mandado judicial. No imóvel, foram encontradas uma porção de maconha e embalagens com resíduos de substância semelhante à cocaína. A ocorrência também resultou em registro relacionado à posse de entorpecente para consumo pessoal.

A prisão preventiva foi decretada pelo Poder Judiciário após representação da Polícia Civil. Conforme o comunicado policial, a decisão considerou a violência empregada contra a vítima e os elementos reunidos durante a investigação.

As diligências continuam para esclarecer a possível participação de outras pessoas.

OPERAÇÃO OCCULTUS II BLOQUEIA CERCA DE R$ 2 MILHÕES DE INVESTIGADOS POR AGIOTAGEM E EXTORSÃO EM CAPIVARI

SEGUNDA FASE DA OPERAÇÃO CUMPRIU CINCO MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO E DETERMINOU O BLOQUEIO DE TRÊS IMÓVEIS; INVESTIGAÇÃO APURA SUSPEITAS DE LAVAGEM DE DINHEIRO E OCULTAÇÃO PATRIMONIAL.

A Polícia Civil de Capivari deflagrou, nesta quinta-feira, a segunda fase da Operação Occultus, voltada à investigação de um grupo suspeito de envolvimento em crimes de agiotagem, extorsão, lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial. A ação resultou no bloqueio judicial de aproximadamente R$ 2 milhões em contas bancárias vinculadas aos investigados.

Durante a operação, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão expedidos pelo Poder Judiciário. A mobilização contou com 25 policiais civis e sete viaturas, além do apoio de equipes da Delegacia Seccional de Polícia de Piracicaba e da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) da Guarda Civil Municipal de Capivari.

Além dos valores bloqueados nas contas bancárias, a Justiça determinou o bloqueio de três imóveis e autorizou a busca e apreensão de um veículo importado supostamente relacionado ao esquema investigado.

De acordo com a Polícia Civil, as investigações apontam que o grupo realizava empréstimos clandestinos com cobrança de juros abusivos. Para exigir o pagamento das dívidas, os envolvidos teriam utilizado ameaças e intimidações contra os devedores.

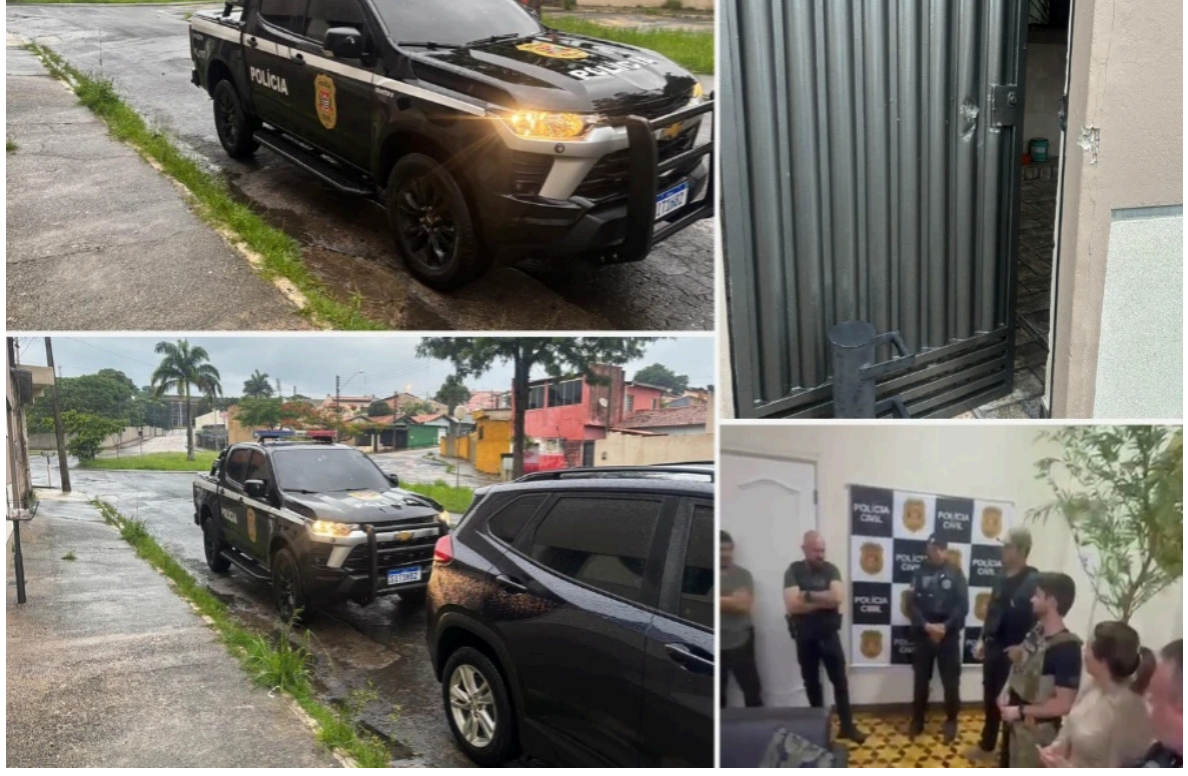
Os elementos reunidos pelos investigadores também indicam a possível utilização de terceiros para ocultar patrimônio e movimentar recursos que, segundo a apuração policial, teriam origem ilícita.

As medidas patrimoniais foram autorizadas judicialmente no decorrer da investigação. O bloqueio de bens e valores tem caráter cautelar e não representa, por si só, uma condenação dos investigados.

A Polícia Civil informou que as diligências continuam para identificar outros possíveis participantes do esquema e localizar eventuais vítimas das práticas investigadas.

A Operação Occultus integra as ações de investigação sobre criminalidade organizada e crimes financeiros na região de Capivari.

Imagem: Polícia Civil/Divulgação



Segunda fase da operação cumpriu cinco mandados de busca e apreensão e determinou o bloqueio de três imóveis

JUCA JAZZ FESTIVAL DIVULGA PROGRAMAÇÃO GRATUITA PARA 28 E 29 DE NOVEMBRO EM AMERICANA

EVENTO NA PRAÇA JOSÉ RAMPAZZO TERÁ FUNK COMO LE GUSTA, IEDA CRUZ QUINTETO E ESTREIA DE EUZEBIO E O BANZO, ALÉM DE DANÇA, CIRCO E CAPOEIRA.

Imagem: Prefeitura Americana



Juca Jazz na Praça José Rampazzo_Americana

O Juca Jazz Festival divulgou a programação completa da edição de 2026, que será realizada nos dias 28 e 29 de novembro, na Praça José Rampazzo, no Jardim São Paulo, em Americana. Com entrada gratuita e atividades a partir das 10h nos dois dias, o evento terá atrações como Funk Como Le Gusta, Ieda Cruz Quinteto e a estreia de Euzebio e o Banzo.

Além dos shows, a programação reúne dança, circo, capoeira, maracatu, artesanato, artes, literatura e gastronomia. A proposta da organização é ampliar o acesso a diferentes manifestações artísticas, especialmente à música. O festival conta com apoio da Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo.

No sábado, 28 de novembro, a programação será: 10h – Juca Jazz Play; 11h – DJ Mazira; 12h – Filarmônica de Metais; 13h – DJ Viny Blanco; 14h – Canacut; 15h15 – Maracatu Estação Quilombo; 16h – Laércio Ilhabela e Ilíada Soriano; 16h – Cristina Pollesel, com pintura ao ar livre; 17h – Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi; 18h – Euzebio e o Banzo; 18h e 19h – Adara Calil, com Lira Acrobática Fresta; 19h – DJ Djazz; e 19h45 – Ieda Cruz Quinteto.

No domingo, 29 de novembro, as atrações serão: 10h – DJ Djazz; 11h15 – Associação de Capoeira Motta e Cultura Afro; 12h – Combo Instrumental Heitor Villa-Lobos; 13h – Juca Jazz Fervo Banda; 13h e 16h – Carol Stein e Jhonatan, com Malabarte; 13h45 – DJ Mazira; 14h30 – Renato Leme Trio; 16h – Juca Jazz Fervo Banda; 16h – Prisma Pole Dance; 16h45 – Jesuane Salvador & Carlos Lima Quinteto; 18h15 – DJ Viny Blanco; e 19h – Funk Como Le Gusta.

Idealizado e produzido por Juarez Godoy, o Juca Jazz é um movimento cultural que completa dez anos em 2026. Nesse período, passou por sete municípios do estado e voltou a participar do Dia Internacional do Jazz em abril.

O festival é realizado com recursos do ProAC — Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. A iniciativa prevê entrada gratuita e medidas de acessibilidade. A apresentação é dos Supermercados São Vicente, com patrocínio de Fitas Progresso Clube de Artesanato e Kalango Cervejaria. A produção é de Juarez Godoy Arte e Cultura e Juca Jazz.

AMERICANA TERÁ ITINERÁRIO INAUGURAL DO ROTEIRO AFRO EM 20 DE NOVEMBRO

ATIVIDADE GRATUITA NO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA OFERECE 40 VAGAS E PERCORRERÁ ESPAÇOS LIGADOS À HISTÓRIA DA POPULAÇÃO NEGRA NO MUNICÍPIO

A Prefeitura de Americana realizará em 20 de novembro, sexta-feira, Dia da Consciência Negra, o itinerário inaugural do Roteiro Afro. O percurso educativo por espaços urbanos e rurais ocorrerá das 9h às 13h, com 40 vagas para estudantes e a população em geral. As inscrições são gratuitas, pelo formulário https://forms.gle/b4yC9BRwAZheowBc9.

A iniciativa integra a campanha da Consciência Negra e é desenvolvida pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), em parceria com a Secretaria de Educação, o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) e a União de Negras e Negros pela Igualdade (UNEGRO). Segundo a pasta, o projeto busca ampliar a compreensão da história local, tradicionalmente centrada na imigração europeia e estadunidense, com o resgate da memória, da resistência e do legado da população negra desde o século 18, durante a escravidão.

O trajeto começa na antiga Estação Ferroviária de Americana, atual Estação Cultura, inaugurada em 1875. A proposta destaca a participação da população negra na construção dos trilhos e a dimensão espiritual do local, relacionada às religiões de matriz africana. No bairro Conserva, o roteiro abordará o antigo clube dançante Risca Faca, que funcionou na Rua Anhanguera nas décadas de 1960 e 1970 como espaço de lazer e convivência da comunidade negra em um contexto de segregação após a abolição. Atualmente, resta apenas o terreno.

Em Carioba, o percurso passa pelo Caminho dos Bambuzais, cujo plantio é atribuído por relatos históricos a negros recém-libertos. Outro ponto é o Casarão do Salto Grande, edificação com mais de 200 anos, construída em taipa de pilão por pessoas escravizadas e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT).

A última etapa resgata a trajetória da Associação Beneficente e Cultural Lúcio Gabriel, criada em 1969 para combater a discriminação racial, valorizar a cultura negra e promover atividades comunitárias, como a Semana Afro-Brasileira. Segundo o material de apresentação do roteiro, a associação encerrou suas atividades após conflitos internos e a venda do terreno doado para a construção de sua sede.

Imagem: Prefeitura Americana



Centro de Memória Afroamericanense Dionysio de Campos e Casarão de Salto Grande

SANTA BÁRBARA D'OESTE RECEBE 12º ENCONTRO DE VEÍCULOS ANTIGOS EM 14 E 15 DE NOVEMBRO

EVENTO NO COMPLEXO USINA SANTA BÁRBARA TERÁ EXPOSIÇÃO, SHOWS E FEIRAS; ENTRADA SERÁ MEDIANTE DOAÇÃO DE 2 KG DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

Imagem: Prefeitura Santa Bárbara



ENCONTRO DE VEÍCULOS ANTIGOS 2025

O 12º Encontro de Veículos Antigos de Santa Bárbara d'Oeste será realizado nos dias 14 e 15 de novembro de 2026, no Complexo Usina Santa Bárbara. O evento funcionará no sábado (14), das 9 às 22 horas, e no domingo (15), das 9 às 17 horas. A entrada será mediante doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, e a classificação é livre.

Além da exposição de veículos antigos, o público poderá acompanhar shows ao vivo e visitar o mercado de pulgas e a feira de economia criativa. A estrutura também terá praça de alimentação e área kids. Inicialmente marcado para os dias 12 e 13 de setembro, o encontro foi adiado para novembro devido ao mau tempo, segundo a Prefeitura.

No sábado, a programação musical começa às 10 horas, com a Banda Old Hunters. Na sequência, apresentam-se a Banda Sharded, às 12h30; CPK Rock Band, às 15 horas; e Banda Black Opala, às 17h30. A última atração musical do dia será o Flashback DJ Poti, às 20 horas. A Prefeitura corrigiu a programação para confirmar a Banda Black Opala no horário das 17h30.

No domingo, os shows terão início às 9h30, com a Banda Soul Blues. A programação segue com Sapos da Noite, às 12 horas, e The Fishes Band, às 14 horas.

O encontro é realizado pela Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, em parceria com o Clube Air Cooled SBO e com apoio do Fundo Social de Solidariedade. O Complexo Usina Santa Bárbara fica na Rua Aristeo Carlos Pereira, no Residencial Dona Margarida.

PROJETO MOCAMBO TERÁ EXPOSIÇÃO, DANÇA E PALESTRA EM SANTA BÁRBARA D'OESTE

SEGUNDA EDIÇÃO DO EVENTO SERÁ NO CEU DAS ARTES, EM 14 DE NOVEMBRO, ÀS 16 HORAS, COM ENTRADA GRATUITA E PARTICIPAÇÃO DE DITO PRETO

O CEU das Artes, em Santa Bárbara d'Oeste, recebe no sábado, 14 de novembro, a segunda edição do Projeto Mocambo. Promovido pela Escola Estadual Profª Maria José Margato Brocatto, o evento começa às 16 horas, com entrada gratuita. A programação inclui exposição com imagens dos alunos, apresentação de dança haitiana e palestra de Dito Preto.

Os estudantes da escola são os protagonistas da exposição. Eles participaram de uma sessão fotográfica, e suas imagens integram as obras da mostra, que tem como proposta valorizar a beleza, a identidade, a autoestima e a representatividade negra.

A palestra será ministrada pelo músico e batuqueiro Dito Preto, cujo trabalho é ligado à memória e à tradição da cultura negra. A atividade integra a programação ao lado da apresentação de dança haitiana.

O Mocambo é uma iniciativa de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). O projeto busca valorizar a história, a cultura, a identidade e a ancestralidade negra, além de promover o respeito à diversidade e o combate ao racismo.

O CEU das Artes fica na Rua Argeu Egídio dos Santos, 100, no Planalto do Sol II.

Imagem: Divulgação



Projeto Mocambo leva exposição, apresentação de dança e palestra de Dito Preto ao CEU das Artes

CIA UANÁ APRESENTA AS BRUXAS DE SALÉM NO CENTRO CULTURAL DE RIO CLARO

SESSÕES NA QUARTA (11), QUINTA (12) E SEXTA-FEIRA (13) COMEÇAM ÀS 20 HORAS, COM ENTRADA GRATUITA E RESERVA OBRIGATÓRIA PELO WHATSAPP.

Imagem: Prefeitura de Rio Claro



Cia Uaná encena As Bruxas de Salém no Centro Cultural

A Cia Uaná de Artes Cênicas apresenta a peça As Bruxas de Salém no Centro Cultural de Rio Claro, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. As sessões ocorrem na quarta (11), quinta (12) e sexta-feira (13), às 20 horas, e integram a Mostra Teatral 2026 da companhia. A nova montagem do texto de Arthur Miller tem direção e adaptação de Lucas Oliveira.

A entrada é gratuita, mas é necessário incluir o nome na lista de reservas pelo WhatsApp da Cia Uaná, no número (19) 9 7149-9344. A classificação indicativa é de 14 anos. A companhia orienta o público a chegar com pelo menos 30 minutos de antecedência.

Ambientada em uma comunidade puritana do século XVII, a história acompanha acontecimentos que desencadeiam suspeitas de bruxaria, acusações e julgamentos. A trama envolve interesses ocultos, fanatismo e disputas de poder.

A montagem resulta de um processo de formação e investigação teatral desenvolvido com a turma adulta da companhia. Segundo a Cia Uaná, a proposta é transformar diferentes ambientes da área externa do Centro Cultural Roberto Palmari em espaços de representação. A encenação aproxima o público dos acontecimentos e rompe com a configuração tradicional entre palco e plateia, sem necessidade de deslocamento dos espectadores.

O elenco reúne Adria, Ana Lê, Bea Batelochi, Carolina Ferreira, Camila Magalhães, Cintia Sandes, Claro, Émyllin Monteiro, Enrique Santana, Gabriel Dalposo, Georgia Ramos, Kadu Lopes, Leonardo Baroni, Luana Bitencourt, Luana Bregalante, Marlene Vitor, Natalia Bruder, Nicole Stein, Stefanny Zanão, Táila Francisco e Victor Fernandes.

Centro Cultural de Rio Claro
R. Dois, 2880 - Vila Operaria, Rio Claro - SP

CASARÃO DA CULTURA DE RIO CLARO RECEBE CONCERTO GRATUITO DE VIOLÃO CLÁSSICO

FELIPE REIS SE APRESENTA NA SEXTA-FEIRA (13), ÀS 19H30, COM REPERTÓRIO QUE INCLUI BACH, VILLA-LOBOS E DILERMANDO REIS.

O Casarão da Cultura de Rio Claro recebe, na sexta-feira (13), às 19h30, um concerto de violão clássico com Felipe Reis. A apresentação será gratuita.

O recital terá obras de J. S. Bach, Tárrega, Sor, Villa-Lobos, Dilermando Reis, Garoto e Antônio José. O repertório percorre diferentes momentos da história do violão.

O Casarão da Cultura fica na Avenida 3, esquina com a Rua 7, em frente à Praça da Liberdade, no Centro.

Imagem: Prefeitura Rio Claro



Apresentação do violonista Felipe Reis será gratuita e começa às 19h30



SP RECEBE SUGESTÕES PARA O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ATÉ 20 DE NOVEMBRO

CONSULTA É ABERTA A PESSOAS A PARTIR DE 15 ANOS; PROPOSTA REÚNE 19 OBJETIVOS PARA ORIENTAR A EDUCAÇÃO PAULISTA NO PERÍODO DE 2027 A 2037.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Cada participante poderá contribuir com um ou mais objetivos, de acordo com seu conhecimento e interesse.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) recebe até 20 de novembro sugestões da população para a proposta do Plano Estadual de Educação (PEE-SP) 2027–2037. A consulta pública é voluntária e aberta a qualquer pessoa a partir de 15 anos, incluindo estudantes, professores, familiares e gestores.

A proposta reúne 19 objetivos, com metas e estratégias para o período. Entre os temas estão Educação Infantil, Alfabetização, Ensino Fundamental e Médio, Educação em Tempo Integral, Educação Profissional e Tecnológica, Escolas Indígenas e Quilombolas, Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e valorização dos profissionais da Educação Básica. Segundo a Seduc-SP, o plano deverá orientar as políticas educacionais paulistas na próxima década e servir de referência também para redes municipais e particulares.

Cada participante pode contribuir com um ou mais objetivos, conforme seu conhecimento e interesse. O formulário apresenta informações sobre as propostas, permite avaliá-las e oferece campos abertos para sugestões e apontamentos. O acesso pode ser feito por computador ou celular, pelo formulário da consulta pública.

Ao fim da consulta, as contribuições serão reunidas em um relatório técnico e encaminhadas à Comissão Gestora do PEE-SP, responsável por analisar possíveis ajustes. O processo não funciona como votação: as manifestações serão avaliadas em conjunto, e caberá à comissão decidir sobre eventuais alterações na proposta.

A versão preliminar foi elaborada a partir de um diagnóstico que identificou problemas da educação paulista e suas causas. A elaboração é conduzida pela Comissão Gestora, instituída pela Resolução Seduc nº 89, e envolve órgãos estaduais, entidades da educação, universidades estaduais e o Centro Paula Souza. O trabalho busca articular as diretrizes nacionais às necessidades e prioridades da educação no estado.

UNICAMP CONVOCA 13.516 CANDIDATOS PARA A SEGUNDA FASE DO VESTIBULAR 2027

PROVAS SERÃO REALIZADAS EM 29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2026, ÀS 9H; CONSULTA AOS LOCAIS ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DE 23 DE NOVEMBRO.

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) antecipou para 12 de novembro de 2026 a divulgação da lista de aprovados na primeira fase do Vestibular Unicamp 2027. Ao todo, 13.516 candidatos foram convocados para a segunda fase, marcada para 29 e 30 de novembro de 2026, com início às 9h. A lista está disponível na página da Comvest.

Os candidatos poderão consultar individualmente os locais de prova a partir de 23 de novembro, na página do Vestibular Unicamp 2027. As notas de corte por curso, a relação de candidatos por vaga na segunda fase e as notas individuais da primeira fase estarão disponíveis a partir de sexta-feira, 13 de novembro. A seleção oferece 2.523 vagas em 70 cursos de graduação. A primeira etapa, realizada em 18 de outubro, teve 54.702 participantes.

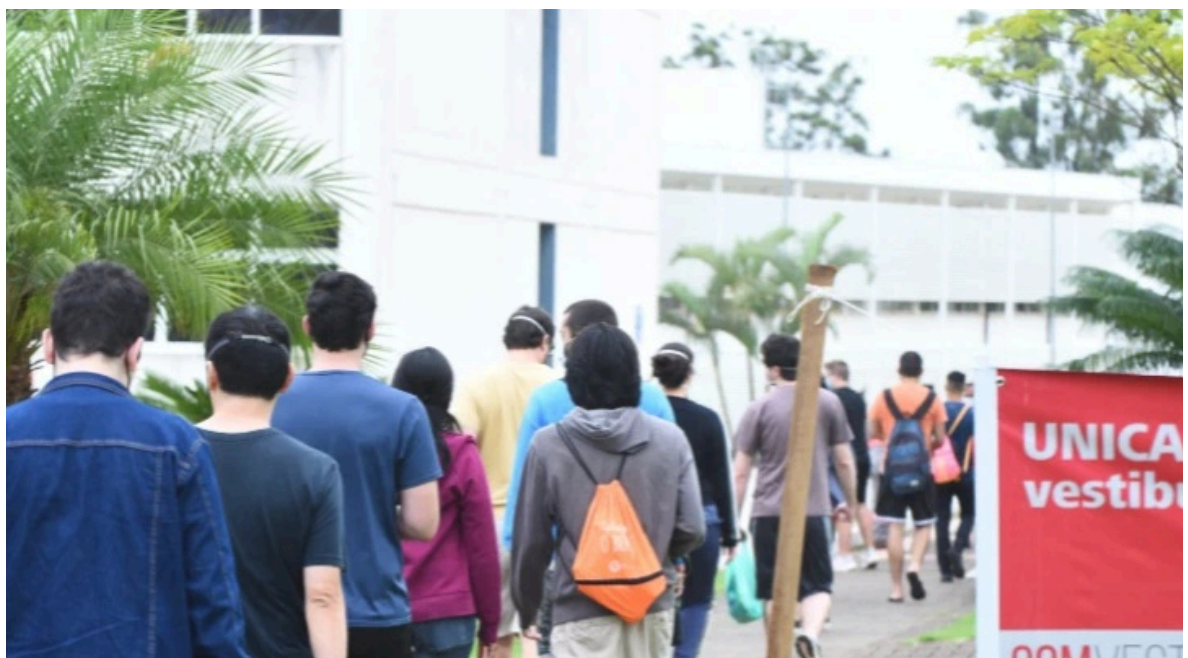
As provas serão aplicadas em Bauru, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Recife, Ribeirão Preto, Salvador, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

A segunda fase terá questões dissertativas, com uma parte comum e outra definida pela área do curso escolhido em primeira opção. Cada questão vale quatro pontos, divididos em dois itens de dois pontos. No primeiro dia, todos farão a redação, escolhendo uma entre duas propostas de texto; seis questões de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; e uma prova interdisciplinar com duas questões de Língua Inglesa e duas de Ciências da Natureza.

No segundo dia, todos farão Matemática, com seis questões para Exatas/Tecnológicas e quatro para as demais áreas, além de duas questões interdisciplinares de Ciências Humanas. Na parte específica, os candidatos de Ciências Biológicas/Saúde responderão a sete questões de Biologia e cinco de Química. Os de Ciências Exatas/Tecnológicas terão cinco de Física e cinco de Química. Para Ciências Humanas/Artes, serão cinco de Geografia, cinco de História, uma de Filosofia e uma de Sociologia.

As provas de habilidades específicas de Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança serão realizadas de 2 a 4 de dezembro de 2026, somente em Campinas. A divulgação dos aprovados em primeira chamada está prevista para 25 de janeiro de 2027. Ao todo, estão previstas sete chamadas; as demais datas podem ser consultadas na página do Vestibular 2027.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



A segunda fase será realizada nos dias 29 e 30 de novembro.

SENADO DEVE VOTAR AJUSTE FISCAL COM ECONOMIA PREVISTA DE ATÉ R$ 60 BILHÕES EM 2027

VOTAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS 16H, MAS PODERÁ SER ADIADA SE LIDERANÇAS PEDIREM MAIS TEMPO PARA ANALISAR O TEXTO.

Imagem: Ton Molina/Agência Senado



Senado analisa proposta de ajuste fiscal com economia prevista de até R$ 60 bilhões em 2027.

O Senado deve votar nesta quinta-feira, 12 de novembro de 2026, a partir das 16h, um projeto de lei complementar que prevê economia entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões em 2027. O texto reúne medidas de contenção de despesas e mudanças tributárias. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre, afirmou que a votação poderá ficar para a semana seguinte caso as lideranças peçam mais tempo para analisar a proposta.

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, apresentou as medidas na quarta-feira, 11 de novembro, em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Na sequência, o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), apresentou o texto ao Senado. Após manifestações de senadores da oposição contra a urgência da votação, Alcolumbre suspendeu a sessão e informou que o quórum seria mantido para quinta-feira.

Uma das medidas permite limitar o crescimento real dos gastos federais a 2% em 2027, caso as projeções indiquem risco de descumprimento do limite inferior da meta fiscal. Atualmente, o arcabouço fiscal permite aumento real de até 2,5%. A redução poderá conter mais R$ 12,8 bilhões no Orçamento. O bloqueio não poderá ser revertido durante o exercício, mesmo se houver melhora na arrecadação.

O projeto também prevê redução linear adicional de 10% nas isenções e nos incentivos tributários concedidos a setores da economia, além de limitar o uso de créditos de empresas junto à Receita Federal para quitar impostos. Estão em discussão a revisão de privilégios e despesas consideradas excessivas, no âmbito dos supersalários, e a ampliação dos mecanismos de bloqueio de despesas durante a execução orçamentária.

Na saúde, o governo pretende estender até 2030 a regra temporária, já adotada em 2026, que exclui receitas extraordinárias da exploração de petróleo e gás da base de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL), usada para definir o piso constitucional do setor. O pacote integra a estratégia para alcançar superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2027, equivalente a R$ 73,2 bilhões. O resultado primário é a diferença entre receitas e despesas, sem os juros da dívida pública. Para 2030, a equipe econômica espera atingir superávit de 1,5% do PIB.

INPC SOBE 0,22% EM OUTUBRO E ACUMULA 4,49% EM 12 MESES

ÍNDICE USADO COMO REFERÊNCIA PARA REAJUSTES SALARIAIS TEVE ALTA DE 1,10% NOS ALIMENTOS; PRODUTOS NÃO ALIMENTÍCIOS RECUARAM 0,07%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,22% em outubro e acumulou alta de 4,49% em 12 meses, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira, 12 de novembro de 2026. Em setembro, o acumulado em 12 meses estava em 4,29%. O indicador é utilizado como referência para reajustes salariais de diversas categorias.

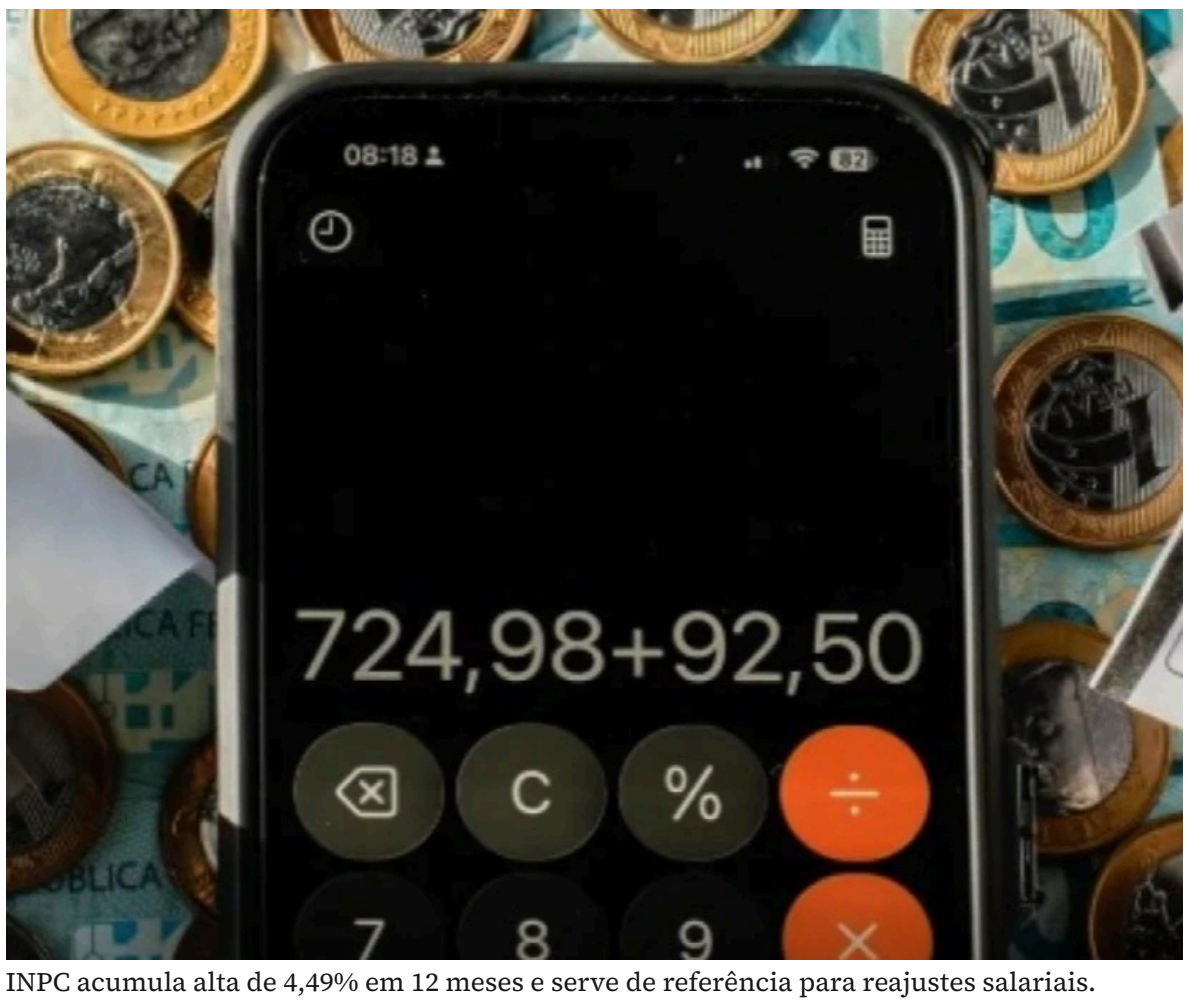
Os produtos alimentícios tiveram alta de 1,10% em outubro, enquanto os não alimentícios recuaram 0,07%. Os alimentos representam cerca de 25% do INPC, ante aproximadamente 21% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o IBGE, essa diferença ocorre porque as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Já as passagens aéreas têm peso menor no INPC do que no IPCA.

O acumulado móvel de 12 meses do INPC costuma ser usado no cálculo de reajustes salariais ao longo do ano. No caso do salário mínimo, o cálculo considera o resultado acumulado até novembro. Já o seguro-desemprego, o teto do INSS e os benefícios de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no INPC acumulado até dezembro.

O IBGE também divulgou o IPCA, considerado a inflação oficial, que registrou alta de 0,14% em outubro e de 4,63% em 12 meses. Enquanto o INPC mede a variação de preços para famílias com renda de um a cinco salários mínimos, o IPCA abrange lares com renda de até 40 salários mínimos. O mínimo informado é de R$ 1.621. A pesquisa do INPC acompanha 367 produtos e serviços, dez a menos que a do IPCA, e tem como objetivo medir a variação de preços da cesta de consumo da população assalariada de menor rendimento para a correção do poder de compra dos salários.

A coleta de preços do INPC ocorre em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A pesquisa também é realizada em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Imagem: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



INPC acumula alta de 4,49% em 12 meses e serve de referência para reajustes salariais.

LULA COBRA DESCULPAS DA IMPRENSA POR ACUSAÇÕES SOBRE TRIPLEX EM GUARUJÁ

PRESIDENTE SE MANIFESTOU APÓS A JUSTIÇA FEDERAL DETERMINAR A LIBERAÇÃO À OAS DOS R$ 2,4 MILHÕES OBTIDOS COM O LEILÃO DO IMÓVEL

Imagem: Lula Oficial/Instagram



Presidente Lula cobra retratação da imprensa sobre o caso do triplex no Guarujá.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou nesta quinta-feira, 12 de novembro de 2026, um pedido de desculpas da imprensa brasileira pelas acusações envolvendo um triplex em Guarujá (SP). A manifestação ocorreu após a Justiça Federal determinar que os R$ 2,4 milhões arrecadados com o leilão do imóvel sejam entregues ao grupo da empreiteira OAS.

Durante uma transmissão no canal Exército do Lula, ao lado do deputado federal André Janones (Rede-MG), o presidente afirmou que passou 580 dias preso sustentando que o apartamento não era seu. Lula interpretou a decisão como reconhecimento dessa posição e pediu que a retratação tivesse o mesmo destaque das acusações. A live foi transmitida da Turquia, onde ele participa da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP31.

Na decisão sobre os valores, o juiz Marcelo Gentil Monteiro, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, apontou não haver investigação em curso ou outro motivo jurídico que justificasse a retenção do dinheiro do leilão, realizado em 2018. O Ministério Público Federal (MPF) concordou com o pedido da OAS. A quantia está depositada em conta judicial na Caixa e deverá ser transferida à empreiteira após os procedimentos legais.

O apartamento, no Edifício Solaris, sempre permaneceu registrado como patrimônio da OAS. A força-tarefa da Lava Jato sustentava que o imóvel teria sido destinado a Lula como vantagem indevida em troca de favorecimento à empreiteira em contratos com a Petrobras. A defesa do presidente sempre apontou motivação política de integrantes da operação e ausência de provas concretas de que ele detinha a posse do imóvel.

O caso levou à condenação de Lula, preso entre abril de 2018 e novembro de 2019. As decisões contra ele foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por nulidades na investigação e nas decisões da 13ª Vara Federal de Curitiba. O STF determinou que a apuração recomeçasse na Justiça Federal de Brasília, mas o MPF pediu o arquivamento pelo fim do prazo legal para punir os supostos crimes, caso fossem provados. A ação foi arquivada.

DESABAMENTO DE PRÉDIO NO BROOKLYN DEIXA AO MENOS OITO MORTOS E 17 FERIDOS

EQUIPES DE RESGATE TRABALHAM NOS ESCOMBROS EM FLATBUSH; CAUSAS DO COLAPSO SÃO INVESTIGADAS E HÁ RISCO DE NOVOS DESABAMENTOS

Um prédio residencial de três andares desabou em Flatbush, no Brooklyn, em Nova York, e deixou pelo menos oito mortos e 17 feridos, segundo autoridades da cidade. O colapso ocorreu na quarta-feira (11 de novembro), por volta das 16h no horário local, 14h em Brasília. As causas ainda são investigadas.

O edifício, construído na década de 1930 e composto por quatro apartamentos, caiu sobre um terreno vizinho onde eram realizadas obras de escavação. As autoridades ainda não sabem quantas pessoas estavam no prédio ou no canteiro de obras no momento do acidente.

Bombeiros, equipes de emergência e cães farejadores trabalharam durante toda a noite entre os escombros. Segundo o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, 250 bombeiros e profissionais de emergência responderam à ocorrência. Ele afirmou que as equipes atuaram para proteger a área e resgatar pessoas presas, em meio a destroços instáveis e áreas perigosas sob a superfície.

A comissária do Corpo de Bombeiros de Nova York, Lillian Bonsignore, informou que as buscas devem continuar. Ela também alertou que o número de vítimas pode mudar conforme o trabalho das equipes avança.

O chefe do departamento, John Esposito, disse que a operação é extremamente perigosa devido ao risco de novos desabamentos. Segundo ele, as equipes adotaram medidas para monitorar a instabilidade e tentar evitar outro colapso. A previsão informada é de permanência no local por vários dias, até que toda a área seja vasculhada em busca de possíveis vítimas.

Imagem: Divulgação



Bombeiros trabalham nos escombros de prédio que desabou no Brooklyn, em Nova York, deixando ao menos oito mortos.